

Apresentação Oral

SALA 2 – FISIOTERAPIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/upe-hwhe-ohf>

PROFESSORES AVALIADORES: Graciela Junqueira de Abreu; Lauro Lúcio Marques de Oliveira

4. OS EFEITOS DO PILATES SOBRE A DOR LOMBAR EM GESTANTES

Tayná Laura Camargo Roseno; Mario Marcio Estremote

RESUMO

O método Pilates tem utilizado de forma abrangente como uma modalidade eficaz na redução da dor lombar em gestantes, que frequentemente sofrem com desconfortos associados às mudanças anatômicas e hormonais durante a gravidez. A dor lombar pode afetar consideravelmente a qualidade de vida das grávidas, prejudicando sua mobilidade e causando diversas complicações. Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do Pilates no tratamento da dor lombar, proporcionando maior flexibilidade, estabilidade e fortalecimento dos músculos posturais das gestantes. A metodologia envolveu uma revisão de literatura em quatro bases de dados científicas (Lilacs, Google Acadêmico, Scielo, e PubMed), com a seleção final de doze estudos que abordam o uso do Pilates em gestantes. Os resultados indicaram que o Pilates melhora a postura, a flexibilidade e a força muscular, além de minimizar a dor lombar, proporcionando melhorias no bem-estar geral durante a gestação. Além disso, o Pilates mostrou-se eficaz em reduzir a ansiedade e ajudar para uma melhor adaptação física e mental durante a gravidez. Por fim, o Pilates demonstrou ser uma intervenção segura e eficaz para gestantes com dores lombares, sendo recomendado como uma prática complementar ao tratamento convencional, relatando benefícios tanto para a saúde física quanto mental. São escassos os ensaios clínicos que abordem especificamente a técnica de exercício de Pilates durante a gestação. Sugere-se que a comunidade científica amplie suas investigações sobre os efeitos do método Pilates em diferentes trimestres da gestação, bem como a sua influência na prevenção de complicações obstétricas e na recuperação pós-parto.

PALAVRAS-CHAVE: lombalgia; Pilates; gestação.

5. ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PERÍODO GESTACIONAL QUE PRECEDE O PARTO HUMANIZADO

Ana Caroline Pioli Nunes Carvalho; Barbara Maretti Martins Borges; Camila Zinganti Favaro

RESUMO

O parto humanizado tem ganhado crescente destaque como uma abordagem que coloca em foco o bem-estar físico, emocional e psicológico da mãe e do bebê durante todo o processo de nascimento. Neste contexto, a atuação do fisioterapeuta torna-se de grande importância, sendo parte integrante da equipe multidisciplinar, colaborando de forma ativa com médicos obstetras, enfermeiros obstetras e outros profissionais de saúde. O fisioterapeuta contribui com intervenções fundamentais tanto no período pré-parto quanto no pós-parto, empregando diversas técnicas para alívio da dor, como a aplicação de termoterapia, massagens, técnicas de respiração e a adoção de posicionamentos que facilitam o progresso do trabalho de parto. Além disso, é responsável por exercícios de fortalecimento e reabilitação do assoalho pélvico, uma área essencial para prevenir e tratar disfunções, como incontinência urinária e prolapso, e para preparar a musculatura para o parto. O acompanhamento fisioterapêutico durante o período gestacional, especialmente em um cenário de parto humanizado, oferece à mulher um suporte físico e emocional contínuo, promovendo uma gestação saudável e um parto mais tranquilo. Dessa forma, o fisioterapeuta desempenha um papel crucial na melhora da qualidade de vida da gestante, no favorecimento de um parto mais natural e humanizado, e na recuperação pós-parto, contribuindo para o bem-estar global da mulher e do recém-nascido, respeitando as individualidades e preferências da mãe.

PALAVRAS-CHAVE: assoalho pélvico; parto normal; treinamento muscular do assoalho pélvico; fortalecimento pélvico.

6. LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS OCASIONADAS PELO USO DE SMARTPHONE

Amarildo Ferreira Marco Junior; Daniel Davi Piovezan; Rodrigo Antonio Fernandes

RESUMO

Um mundo em que temos uma biblioteca virtual e acesso a todo conhecimento na palma da mão, através dos smartphones e pela internet o modo de estudo vem se moldando, tornando mais comum e presente o uso em sala de aula e para os estudos em geral, porém apesar de seus benefícios tecnológicos, seu uso contínuo utilizando uma postura inadequada e estática mantida por um longo período, poderá acarretar em riscos de saúde física como lesões musculoesqueléticas; tendinites; tensões musculares; dor; alterações posturais; hérnias de disco; encurtamento e/ou estiramento muscular e compressões e inflamações nervosas, podendo gerar casos agudos até crônicos. Com isso surgiu preocupação sobre como os acadêmicos estão fazendo o uso dos dispositivos, e como isso já está se manifestando em sua saúde física, em vista disso foi realizado uma coleta de dados através de formulário digital direcionado aos alunos universitários, sobre como eles utilizam o aparelho e quais

suas tendências e posturas durante o manuseio. Com objetivo de identificar as queixas mais relatadas pelos seus usuários que se utilizam do aparelho e os mecanismos de lesão gerados pela postura durante o seu uso incorreto. As queixas de dor relatadas pelos alunos foram nas regiões do pescoço, região do ombro, região dorsal das costas, região lombar e região do ombro, região do cotovelo e região do punho e mão.

PALAVRAS-CHAVE: lesões musculoesqueléticas; smartphone; lesões punhos; lesões na coluna vertebral, lesão no ombro; lesão nas costas

7. APLICAÇÃO DO MÉTODO BOBATH COMO ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Gabriela Lima da Silva; Gabrielly Oliveira da Rosa; Mario Marcio Estremote

RESUMO

A síndrome de Down é uma condição genética, causada por uma anomalia cromossômica, caracterizada pela presença de um cromossomo extra no par 21, no que resulta em alterações neuropsicomotoras e atraso no desenvolvimento do indivíduo. A partir disso, o propósito do estudo foi descrever, com base em evidências científicas, a relevância da estimulação precoce durante as etapas iniciais do desenvolvimento de lactentes com síndrome de Down, por meio da implementação do método Bobath, demonstrando sua eficácia. Esta pesquisa será conduzida por meio de uma revisão bibliográfica de literatura científica, utilizando recursos disponíveis em plataformas online como Google Acadêmico, PEDro, Scielo e PubMed. O critério de inclusão, foi estabelecido por abranger estudos que investigassem a aplicação do método Bobath em crianças com síndrome de Down, publicados no período entre 2017- 2024, porém os mais antigos de relevância serão considerados. Portanto, a intervenção precoce tem demonstrado avanço neuropsicomotor, o que permite que o indivíduo atinja de forma eficaz as metas estabelecidas pelos parâmetros fisiológicos, no que reduz as limitações impostas pela síndrome. O método Bobath é uma abordagem terapêutica desenvolvida pelos neurocientistas Berta e Karel Bobath, que se mostra eficaz no tratamento de distúrbios motores associados à Síndrome de Down, essa técnica envolve o ajuste do tônus muscular, a inibição de padrões patológicos e a facilitação de movimentos funcionais, com exercícios e manuseios personalizados para atender às necessidades de cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: estimulação precoce; fisioterapia; intervenção terapêutica; método Bobath; síndrome de Down.